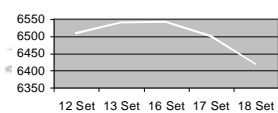


MERCADOS

PSI-20 (04.12) 6418,21 -0,89% Var. Semana	Dow Jones 4/Dec 15884,41 Var Sem -1,17% Var 2013 21,22%	DAX 4/Dec 9140,63 Var Sem -2,25% Var 2013 20,08%
	Nasdaq 4/Dec 4033,092 Var Sem 0,39% Var 2013 33,57%	CAC40 4/Dec 4148,52 Var Sem -3,37% Var 2013 13,94%
13,49% Var. 2013	IBEX 35 4/Dec 9540,50 Var Sem -2,73% Var 2013 16,81%	COLABORAÇÃO: BANCO POPULAR

LUÍS MENESES, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO, DEFENDE

“Taxa de insucesso no microcrédito é inferior à média das PME”

O microcrédito, que apoia projetos de até 20 mil euros promovidos por pessoas sem acesso ao crédito “normal”, sem emprego ou em risco de perdê-lo, sem incidentes bancários ativos e com fiador para 20% do valor do empréstimo, tem uma taxa de sucesso superior à média das restantes PME, de acordo com o presidente da Associação Nacional de Direito ao Crédito. Essas conclusões vão ser apresentadas por Luís Meneses a 14 de dezembro, Dia Nacional do Microcrédito.



O microcrédito apoia projetos até aos 20 mil euros.

“Qualquer negócio pode ser ‘encaixável’ no microcrédito desde que o valor do investimento esteja dentro dos limites (até cerca de 20 mil euros) e desde que o negócio seja viável. Há negócios apoiados pelo microcrédito nos mais variados setores de atividade, desde a restauração à construção civil”

Luís Meneses

AQUILES PINTO
aquiles.pinto@vidaeconomica.pt

A taxa de insucesso dos projetos financiados com recurso ao microcrédito é inferior à média, de acordo com o presidente da Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC). “A ANDC realizou recentemente um estudo sobre a taxa de sucesso dos microcréditos que apoiou. Os resultados serão divulgados a 14 de dezembro, Dia Nacional do Microcrédito. Podemos adiantar, no entanto, que a taxa de sobrevivência dos negócios que apoiámos

é superior à média da das PME no nosso país e que a taxa de sucesso no que se refere à melhoria das condições de vida dos seus beneficiários é ainda superior a essa, isto é, o microcrédito é, também no nosso país, um instrumento eficaz de luta contra a pobreza e a exclusão social”, defende Luís Meneses, em declarações à “Vida Económica”.

O mesmo responsável admite, ainda assim, que importa preparar os investidores que os negócios têm, naturalmente, riscos de insucesso. “O lançamento de um novo negócio envolve sempre uma componente de risco, e esse risco existe também no microcrédito,

apesar de a taxa de insucesso ser inferior à média do tecido empresarial. Consideramos também importante que os microempresários não sejam penalizados quando o negócio não resulta, em especial quando conseguem, apesar disso, honrar os seus compromissos bancários”, refere.

Objetivo de 120 projetos este ano

O microcrédito destina-se a investimentos até 20 mil euros e tem várias linhas, algumas das quais trabalhadas por alguns bancos, como o Millennium bcp, CGD, BES e o Crédito Agrícola (Noro-


este e Vale do Távora e Douro). “Para recorrer ao microcrédito ANDC é necessário não ter acesso ao crédito em condições normais de mercado, estar sem emprego ou em risco de perder o emprego, não ter incidentes bancários ativos e ter fiador para 20% do valor do empréstimo. Para recorrer ao MicroInvest, também utilizado pela ANDC, é necessário estar desempregado e inscrito no IEFER estar à procura do primeiro emprego ou ser trabalhador independente com rendimento inferior à retribuição mínima mensal garantida”, explica Luís Meneses.

Até meados de novembro (os dados mais recentes da entidade),

a ANDC viu serem aprovados 96 projetos de microcrédito, sendo o objetivo fechar 2013 com um total de 120 aprovações, menos 30% do que em 2012. A meta para 2014 é atingir 200 projetos aprovados.


Quanto aos negócios mais “encaixáveis”, Luís Meneses não destaca nenhum. “Qualquer negócio pode ser ‘encaixável’ no microcrédito desde que o valor do investimento esteja dentro dos limites (até cerca de 20 mil euros) e desde que o negócio seja viável. Há negócios apoiados pelo microcrédito nos mais variados setores de atividade, desde a restauração à construção civil”, refere o presidente da ANDC.

PUB



Procura apoio ao seu negócio?

Você aponta a direção. Nós projectamos o caminho.



Estudos de Mercado

Satisfação do Cliente

Mercado e Público-alvo

Plano de Negócios

Plano de Marketing

Apoio ao Negócio

Produto e Imagem

Concorrência e Posicionamento

Análise Financeira

Candidatura a Subsídios

www.fjc.pt | geral@fjc.pt

Tlf: 225509085